

Intercâmbio na Nova Zelândia: as cidades mais buscadas por brasileiros

***Meta Description:** As cidades mais buscadas por brasileiros em um intercâmbio na Nova Zelândia são Auckland, Queenstown e Wellington.*

Um dos primeiros passos para quem deseja fazer um intercâmbio na Nova Zelândia é decidir a melhor localidade para morar. Isso engloba uma série de questões, como clima, custo e qualidade de vida, lazer e oportunidade de trabalho, por exemplo.

Afinal, é importante estar bem alocado(a), já que a vida no exterior exige alguma paciência nos primeiros meses. E quanto mais felizes cada um estiver, maiores serão as chances de sucesso a longo prazo.

Sendo assim, vamos ajudar você a encontrar o melhor lugar para iniciar a vida como intercambista. Abaixo está listada as cidades mais buscadas pelos brasileiros que escolheram a Nova Zelândia para estudar.

<h2>Cidades mais buscadas por brasileiros na Nova Zelândia</h2>

As cidades preferidas pelos brasileiros que escolhem fazer intercâmbio na Nova Zelândia são Auckland, Queenstown e Wellington. Cada uma possui suas peculiaridades que são analisadas pelos estudantes de acordo com suas necessidades.

Quer saber qual delas mais lhe agrada? Então é hora de entender os motivos que levam os estudantes do Brasil a elegerem uma dessas três localidades.

<h3>Auckland</h3>



Auckland possui ótima infraestrutura, opções de lazer e cultura e clima ameno. Foto: Pixabay

Auckland é a maior e mais conhecida cidade da Nova Zelândia, além de ser também a capital financeira da nação. Possui uma população estimada de 1,6 milhão de pessoas, o que representa cerca de 33% da população do país.

Como se pode perceber, trata-se de um município grande, mas que ao mesmo tempo não chega a ser caótico como as grandes capitais brasileiras. O que favorece aqueles que desejam uma maior infraestrutura, opções de lazer e cultura e boas ofertas gastronômicas.

Sua rede de comércio é grande, assim como os polos de tecnologia. As ofertas de emprego chegam a ser maiores do que em outras localidades. As vagas de trabalho para estudantes estão normalmente em restaurantes, bares, hotéis e construção civil.

Joga a favor de quem quer fazer intercâmbio em Auckland o fato da temperatura ser um pouco mais elevada que nas outras cidades. O verão pode ter dias com até 30°C, enquanto o inverno pode variar entre 15°C e 9°C. Além disso, a presença da natureza, com belas praias, quedas d'água e trilhas para caminhada ajuda na escolha.

Os estudantes podem ainda curtir uma vida noturna agitada, e com muita segurança. Outra vantagem é a maior facilidade de deslocamento para outros pontos turísticos do país.

Na verdade, são poucas as desvantagens de se morar em Auckland. Ao levar em consideração as grandes cidades brasileiras, a localidade deixa a desejar quando o assunto é comércio 24 horas. A noite foi feita mesmo para descansar ou curtir com os amigos.

<h3>Queenstown</h3>



Queenstown é conhecida por ser a capital mundial dos esportes radicais. Foto: Pixabay

Queenstown é outra excelente alternativa para quem quer fazer intercâmbio na Nova Zelândia. A cidade é considerada uma das mais charmosas do país, sem contar que carrega o rótulo de capital mundial dos esportes radicais.

Sua população está estimada em 40 mil habitantes. Por ser pequena, é o lugar perfeito para quem gosta de tranquilidade, aliada as opções de lazer, como os esportes radicais citados anteriormente. Ski, snowboard, bungee jumping, mountain bike e rafting fazem a cabeça de seus moradores e visitantes.

E é justamente essa forte tendência que ajuda nas opções de trabalho relacionados ao turismo, uma área que tende a ser prazerosa quando se trabalha para pagar os estudos. Com a chegada do inverno, a população chega a triplicar no município. Bares, restaurantes e hotéis costumam ter vagas quase sempre disponíveis.

Por outro lado, por estar mais próxima das montanhas cobertas pela neve, a temperatura é menor que em Auckland, por exemplo, durante essa estação do ano. O que pode ser uma desvantagem aos estudantes brasileiros. No verão, alcança os 22°C. Já no inverno, varia entre 10°C e 1°C.

<h3>Wellington</h3>



Capital da Nova Zelândia, Wellington é taxada como uma das cidades mais legais do mundo. Foto: Pixabay

Wellington é a capital da Nova Zelândia. Possui pouco mais de 200 mil habitantes e é conhecida como a cidade mais alternativa do país. Um ponto positivo àqueles que se encaixam em um estilo de vida que, muitas vezes, é difícil de ser respeitado em certas localidades brasileiras.

Outra vantagem de Wellington diz respeito a sua qualidade de vida, classificada como uma das melhores do planeta. Como curiosidade, ela já fez parte de uma lista que escolhe as cidades mais legais do mundo.

Sua culinária é excelente. O turismo, aquecido. Os bares e restaurantes não deixam nada a desejar aos de Auckland. Museus, galerias de arte e cinemas são ótimas opções de lazer. Soma-se a isso as lindas paisagens e atividades ao ar livre, como ciclismo de montanha, canoagem no mar e belas trilhas ao redor do porto e das colinas.

Não à toa, a Lonely Planet (maior editora de guias de viagem do planeta) apelidou Wellington de "a menor e mais interessante capital do mundo" em 2011. É por essas e outras que a capital neozelandesa está entre as cidades mais buscadas por brasileiros que fazem intercâmbio na Nova Zelândia.

O clima local é ameno o ano todo, com a frequente presença do sol no verão e temperaturas entre 20°C e 25°C. No inverno, elas variam entre 10°C e 14°C. O vento forte e por vezes constante é uma característica da localidade.

Parece que já deu para entender porque Wellington é listada como uma das cidades mais legais do mundo.

<h2>Intercâmbio na Nova Zelândia: visto de estudante</h2>

O visto de estudo para intercâmbio na Nova Zelândia dá o direito ao solicitante de buscar um trabalho para se manter no país. Mas precisa ser um estudo com duração maior que 90 dias.

Quem deseja fazer um curso com duração de até 90 dias pode solicitar sua entrada no país através do eTA, uma autorização eletrônica ligada ao turismo. Isso, claro, se o curso se encaixar nas exigências prévias do governo.

Para cursos com maior tempo de duração, é necessário requerer um visto de acordo com a necessidade. O mais comum é o Fee Paying Student Visa. Essa categoria abrange estudantes de high school, inglês (intercâmbio), curso técnico e programas universitários. Sua validade é proporcional ao período pago pelos estudos, com vigência máxima de 4 anos.

Quanto a opção de trabalho, a requisição é válida para matriculados em escolas categoria 1. O curso deverá ser de período integral e ter duração mínima de 14 semanas.

A legislação local libera até 20 horas semanais de trabalho (part-time) durante o período de estudos. E até 40 horas semanais (full-time) durante as férias. Nesse último caso, apenas para alunos matriculados em cursos com duração superior a 12 meses.

E você, já fez ou pretende fazer um intercâmbio na Nova Zelândia? Encantou-se com algumas das citadas apresentadas? Então aproveite e compartilhe com a gente suas dúvidas, experiências e comentários. E continue a acompanhar nossos artigos sobre o assunto.